



# SUMARÉ PODE GANHAR LOTERIA MUNICIPAL PARA APLICAR LUCRO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Projeto do presidente da Câmara propõe jogos com foco social e educativo; receitas seriam destinadas para políticas públicas e prêmios aos apostadores, por meio de bilhete físico ou plataforma digital **PÁGINA 03**

SEXTA-FEIRA

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

RS 4,00

# Tribuna

# Liberal

06 de Junho de 2025 Nº 9.469

33 anos

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

# Nova Odessa anuncia maior 'pacote de obras' na saúde desde anos 1990



Prefeito Leitinho e vice Mineirinho viabilizaram aporte de R\$ 7,3 milhões através do Novo PAC para construção de UBSs no Jardim São Francisco e Jardim dos Lagos, além de nova unidade do CAPS

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), e o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), anunciaram nesta quinta-feira (5) o maior "pacote" de obras na Rede Municipal de Saúde desde a construção do HMNO (Hospital e Maternidade Municipal de Nova Odessa), nos anos 1990. Trata-se da construção de três novas unidades - as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) do Jardim São Francisco e do Jardim dos Lagos e o novo CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Viabilizado pela atual gestão municipal junto ao Governo Federal, através do Novo PAC do Ministério das Cidades, o investimento nas três obras soma R\$ 7,3 milhões. **PÁGINA 07**

Vice-prefeito Mineirinho foi até área onde será construída esperada Unidade Básica de Saúde do Jardim dos Lagos

## JARDIM AMANDA



DIVULGAÇÃO

## Zezé vai construir Centro de Convivência da Melhor Idade

A quinta-feira (5) foi marcada por um importante anúncio voltado à população idosa de Hortolândia. O prefeito Zezé Gomes (Republicanos), ao lado da deputada estadual Ana Perugini (PT), confirmou a construção de um Centro de Convivência da Melhor Idade no Jardim Amanda. A nova unidade será erguida na área onde antes funcionava a antiga pista de skate. O projeto está em fase de elaboração. A primeira etapa foi viabilizada por emenda de R\$ 1,5 milhão. **PÁGINA 08**

## FUNCIONALISMO PÚBLICO



DIVULGAÇÃO

## Monte Mor concede reajuste salarial mais alto da RMC

A Prefeitura de Monte Mor se tornou destaque entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) ao conceder, neste ano, o maior reajuste salarial aos servidores públicos municipais. O dissídio anunciado pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP) é de 9%. A medida marcou o primeiro reajuste da atual gestão, que afirma que busca corrigir defasagens salariais de anos. Levantamento feito pelo município aponta que esse foi o maior percentual da RMC no ano. **PÁGINA 05**

## ATROPELAMENTO

## Embriaguez e desacato geram condenação em Paulínia

PÁGINA 09

## AUDIÊNCIA PÚBLICA

## Câmara sai em defesa do HES

PÁGINA 06

## ALFABETIZA EJA

## Sumaré lança programa contra analfabetismo de adultos

PÁGINA 06

## BACIAS REGIONAIS

## PCJ debate desafios para universalizar saneamento

PÁGINA 04

## EVENTO POPULAR



DIVULGAÇÃO

## 1ª Feira Noturna atrai mais de 1,5 mil consumidores em Paulínia

A Prefeitura de Paulínia confirmou a realização da segunda edição da Feira Noturna, prevista para o mês de julho. A primeira, realizada na quarta-feira (4), atraiu mais de 1.500 pessoas, que prestigiaram os comerciantes locais com a compra de frutas, legumes, verduras, artesanato e outros produtos. "É muito satisfatório ver um projeto dando certo. Há tempos Paulínia pedia por uma feira noturna, e hoje isso é uma realidade", afirmou o prefeito Danilo Barros (PL). **■**

## Clima Região



Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

## TEMPERATURA

Mínima 17° • Máxima 25°

## Loterias



## MEGA-SENA

Concurso 2872

Quinta-feira, 05 de Junho de 2025

08 23 32 34 35 57

## LOTOFÁCIL

Concurso 3410

Quinta-feira, 05 de Junho de 2025

01 04 05 07 08  
09 10 11 12 13  
14 16 18 23 24

## QUINA

Concurso 6748

Quinta-feira, 05 de Junho de 2025

01 25 27 49 53

## LOTOMANIA

Concurso 2779

Quarta-feira, 04 de Junho de 2025

03 04 05 06 16  
23 25 31 38 41  
44 45 49 57 61  
67 71 93 94 96

## DUPLA SENA

Concurso 2816

Quarta-feira, 04 de Junho de 2025

## 1º SORTEIO

01 10 27 29 40 46

## 2º SORTEIO

02 04 05 10 12 19

## Telefones úteis



## SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

## HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

## Educação interrompida

Dimas Ramalho é conselheiro-corregedor do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo - Siga no Instagram: @dimasramalho

No Brasil do século 21, um dado persiste como denúncia silenciosa de um fracasso coletivo: 29% da população entre 15 e 64 anos é conside-



rada funcionalmente analfabeta. Esse percentual, revelado pelo Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf), não apenas estagnou desde 2018 como retrocedeu em relação a 2009, quando o índice era de 27%. Entre os maiores de 50 anos, a situação é ainda mais dramática: metade desse grupo está nessa condição. É uma verdadeira tragédia nacional. Essa realidade escancara, mais do que uma lacuna educacional, uma espécie de exclusão social sistemática, que compromete a cidadania e o próprio desenvolvimento do país.

O estudo classifica o analfabetismo funcional em dois níveis: absoluto e rudimentar. Na edição mais recente, 7% da população entre 15 e 64 anos foi identificada como analfabeta absoluta — pessoas que não conseguem ler palavras simples ou sequer reconhecer um número de telefone. Já 22% apresentam alfabetismo rudimentar: sabem ler e escrever, mas enfrentam grandes dificuldades

para compreender textos mais complexos ou realizar operações matemáticas com números maiores. Somados, esses dois grupos representam os 29% da população considerados funcionalmente analfabetos.

Trata-se de uma condição que tira a autonomia dessas pessoas e amplia a sua dependência em um mundo cada vez mais letrado, digital e acelerado. Ao mesmo tempo, limita drasticamente o potencial produtivo e crítico da sociedade.

Em paralelo, uma segunda pesquisa, conduzida pelo Todos Pela Educação e pelo lede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional), mostra que a aprendizagem dos estudantes brasileiros não voltou aos níveis pré-pandemia e que as desigualdades educacionais se agravaram, sobretudo no que se refere à dimensão étnico-racial. Entre 2013 e 2023, cresceram significativamente as disparidades de desempenho, sobretudo em língua portuguesa e matemática, de estudantes pretos, pardos e indígenas, na comparação com alunos brancos e amarelos.

Essas duas realidades — o analfabetismo funcional e as desigualdades raciais na edu-

cação básica — não são fenômenos isolados. Elas compõem um mesmo enredo de exclusão social, onde a pobreza, o racismo e o abandono institucional se entrelaçam. O analfabetismo funcional de hoje é o efeito acumulado de um sistema que, desde a infância, falha em acolher, apoiar e ensinar milhões de estudantes. Por outro lado, quando se nega, ano após ano, uma educação de qualidade a certos grupos da sociedade, o que se planta é justamente esse futuro de limitações e exclusão.

Diante desse cenário, é urgente que o Brasil assuma um compromisso real com a superação dessas desigualdades. Um dos caminhos mais potentes — e frequentemente negligenciado — é o investimento consistente na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A EJA é muito mais do que uma segunda chance: ela é um direito. Ela representa a possibilidade concreta de reconstrução de trajetórias interrompidas pela pobreza, pelo racismo, pela desigualdade de gênero e outras barreiras estruturais.

Quando um adulto retorna à escola, ele não apenas amplia suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho e de participação cidadã, mas também transforma a relação de sua fa-

mília com o saber. Estudos mostram que filhos de pais escolarizados tendem a permanecer mais tempo na escola e a apresentar melhores resultados educacionais. Ou seja, investir na EJA é investir também nas próximas gerações.

No entanto, a EJA, por si só, não pode ser a única frente de atuação. Para romper o ciclo da desigualdade educacional, é indispensável atuar desde o início do processo formativo. Isso significa garantir acesso, permanência e aprendizagem de qualidade para todas as crianças e adolescentes, especialmente para aqueles grupos que historicamente foram marginalizados pela escola. É necessário valorizar a diversidade étnico-racial como elemento central do currículo, formar professores para atuar com sensibilidade cultural e combater o racismo estrutural que se manifesta cotidianamente nas salas de aula.

O Brasil não pode aceitar como natural que quase um terço de sua população adulta esteja à margem das competências básicas de leitura e escrita. Tampouco pode se conformar com uma escola que perpetua a exclusão de seus estudantes mais vulneráveis. A educação precisa ser um instrumento de transformação social real, e isso só será possível quando deixarmos de enxergar esses dados apenas como estatísticas e passarmos a vê-los como o retrato de vidas que poderiam ter sido diferentes. A justiça social começa pela educação — e já passa da hora de agir.

## Usinas de energia eólica/solar: O Brasil está preparado para isso?

Marcelo Mendes é gerente geral da KRJ Conexões (https://krj.com.br/). É economista e executivo de marketing e vendas do setor eletroeletrônico há mais de 15 anos, com atuação inclusive em vários mercados internacionais

Idas como a solução para os problemas de energia renovável no Brasil e ser uma alternativa oportuna de fonte energética limpa, as novas usi-



nas eólicas e solares que estão entrando em operação no Brasil estão apresentando dificuldades para startar seus projetos. Há a justificativa que elas poderiam estar sobrecarregando a rede elétrica, porém ainda não há informações até este momento em que medida esses informes são absolutamente concretos e seguros, e até se não haveria outras causas que não foram esclarecidas.

Uma perspectiva importante é saber por que essa dúvida surgiu só depois que foi feito o edital, leilão, e a licitação do projeto, e principalmente o vencedor do processo licitatório tenha implementado sua fazenda eólica ou solar, e somente depois saber que não teriam condições plenas de começar a gerar energia como previsto. A evolução desse quadro não deveria ter sido de forma desordenada e incoerente.

É uma situação lamentável e pouco profissional que prejudica aqueles investidores que fizeram um enorme aporte no negócio da geração de energia limpa e agora são penalizados, ao ficarem impossibilitados de ter o retorno sobre investimento no momento exato em que começariam a faturar. Esse ambiente desfavorável desequilibra a operação dos negócios, atrapalha a cadeia de suprimentos e o estado de ânimo da força de trabalho.

Segundo informou a agência de notícias Reuters, em re-

giões como o Nordeste, a capacidade de transmissão hoje é insuficiente para escoar toda a energia gerada, levando à prática de 'curtailment' (redução ou interrupção forçada da geração de energia), em que parte da produção é descartada. Essa limitação, em 2024, resultou em perdas estimadas de R\$ 700 milhões para o setor eólico e R\$ 50 milhões para o setor solar.

Independentemente do excedente de energia e da falta da respectiva rede de distribuição compatível, o cenário deveria ter sido previsto, além de precisar ser mais bem dimensionado, com mais profundidade nos estudos, e na fase de planejamento ter sido feita uma ampla avaliação das condições reais. Precisamos de seriedade nesse tipo de projeto para que investidores se sintam confiantes e aproveitem a oportunidade com segurança e mais confiança. As novas geradoras de energia são uma fonte econômica que muito contribuirá para a expansão do PIB nacional, entre outros benefícios.

Economicamente, hoje, temos uma oportunidade ímpar de crescer, mas a dúvida é saber qual o nível de desenvolvimento do País será necessário para comportar a expansão e o investimento em energias alternativas. O poder público parece estar imóvel neste momento e talvez, por isso mesmo, a demanda do setor, especialmente no caso para fornecedores de dispositivos e componentes de fazendas de energia limpa não tenham crescido como o esperado nos últimos anos.

O emprego de usinas de energia eólica e solar no Brasil efetivamente é promissor, tem um grande potencial em vários segmentos, além da previsão de crescimento expressivo e de mais investimentos daqui para frente. Contudo, persistem desafios significativos ligados à infraestrutura, regulação, oscilações e desenvolvimento da cadeia produtiva que precisam ser superados para que o País possa usufruir completamente dos benefícios dessas fontes de energia limpa e renovável. Só assim assumiremos uma posição de liderança em energia limpa. A realidade é que as ações preliminares para o uso de usinas de energia eólica e solar neste País ainda são um assunto intrincado, com progressos expressivos, mas diante de vários obstáculos a serem vencidos.

Nos últimos exercícios, houve um aumento expressivo na capacidade de geração de energia eólica e solar no Brasil. Já no ano passado, essas fontes constituíram uma parte considerável do crescimento da matriz elétrica. Conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) houve um registro em 2024 de expansão de 10,9 GW na capacidade elétrica, com 91,13% desta potência com origem em fontes eólicas e fotovoltaicas.

Especialistas do setor confirmam que apenas a energia eólica responde por aproximadamente 33 GW da capacidade instalada, representando cerca de 13,5% da matriz elétrica nacional. Já a energia solar colabora com mais de 40 GW da capacidade instalada, sendo, portanto, a segunda maior

fonte de geração no País, atrás apenas da hidroelétrica. No último ano, publicações especializadas em energia noticiaram que houve a instalação de 256 novas usinas em 16 Estados pelo País. A região mais beneficiada foi o Nordeste até por causa das suas características geográficas e climáticas.

Por tudo isso, o Brasil está preparado e tem avançado, para se consolidar como um dos líderes globais em fontes renováveis. Para se ter uma ideia de cenário da infraestrutura já instalada, só a indústria eólica daqui conta com uma cadeia produtiva sólida, composta por seis fabricantes de turbinas e várias empresas especializadas em componentes e serviços. Há cerca de dois anos, uma pesquisa realizada pela empresa de análise de mercado ePowerBay revelou a participação de 67 fabricantes no mercado brasileiro de inversores solares para geração distribuída. Os 20 principais produtores responderam por mais de 80% dos sistemas de energia solar atualmente em funcionamento no país.

Não se pode ignorar, desta forma, que nosso País detém um dos maiores potenciais no mundo para geração de energia eólica e solar. Isso porque possuímos ventos consistentes em algumas regiões e alta irradiação solar em boa parte do nosso território. Especialistas do segmento calculam, que se tudo der certo, em quatro anos, as energias renováveis eólica e a solar serão responsáveis por 51% da produção de energia no Brasil e com a capacidade de expandir ainda mais sua posição de liderança em energia renovável.

Esse grande avanço gigantesco, no entanto, exigirá políticas governamentais apropriadas e investimentos precisamente calculados e mais bem mensurados. Além disso, a infraestrutura nacional de energia necessita ser melhor adaptada para integrar a variabilidade das diferentes fontes de energia.



# Hélio Silva propõe Loteria Municipal de Sumaré e verba para áreas essenciais



Hélio Silva: medida tem grande potencial para ampliar a arrecadação municipal sem criar novos impostos

Projeto de lei em tramitação prevê arrecadação para assistência social, saúde e educação e determina que parte dos recursos apostados por moradores seja revertida em melhorias de setores do município

Paulo Medina • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Tramita pelas comissões da Câmara de Sumaré projeto de lei do presidente da Casa, vereador Hélio Silva (Cidadania), que institui a Loteria Municipal, com o objetivo de gerar novas fontes de receita para o financiamento de políticas públicas nas áreas de assistência social, saúde e educação.

Com base na lei federal 13.756/2018 e na Constituição, o projeto autoriza a exploração de jogos lotéricos no município, tanto por meios físicos quanto digitais, permitindo apostas, sorteios e premiações em dinheiro ou bens. Segundo o texto, a gestão será feita diretamente pela municipalidade ou por meio de parcerias, consórcios ou convênios, sob coordena-

ção da Secretaria Municipal da Fazenda.

A Loteria Municipal poderá operar em diferentes plataformas, com bilhetes físicos ou apostas online.

O projeto também define regras para o uso dos recursos obtidos. Parte da receita será destinada ao pagamento de prêmios e aos custos operacionais. O restante deverá ser aplicado diretamente em políticas públicas prioritárias.

Outro trecho da proposta é a destinação dos prêmios não reclamados em até 90 dias, que serão redistribuídos entre um Fundo de Premiação Futura e o Fundo Municipal de Assistência Social.

Hélio Silva defende que a medida tem grande potencial para ampliar a arrecadação municipal sem criar novos impostos. “O presente Projeto de Lei vi-

sa a criação do serviço público de Loteria do Município de Sumaré, com o objetivo de destinar suas receitas ao cofre público, especialmente para as pastas da Saúde, Educação e Ação Social (...) a disposição sobre a exploração do serviço de loterias no ordenamento pátrio remonta ao ano de 1932. A primeira legislação – Decreto 21.143, de 10 de março de 1932 – consolidou que são consideradas como serviço público as loterias concedidas pela União e pelos Estados”, cita o vereador. “Considerando que as atividades lotéricas são serviços públicos, é crível afirmar que a legislação ordinária federal não pode restringir a titularidade de um serviço público a tal ou qual ente federativo, na ausência de resposta constitucional expressa”, defendeu tecnicamente a proposta.

## Parlamento Jovem debate violência contra mulher em palestra da OAB

A violência contra a mulher é tema da palestra que será apresentada aos integrantes do Parlamento Jovem pela Comissão “OAB Vai à Escola”, da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Sumaré. O encontro acontece neste sábado (7), às 9h, no plenário da Câmara Municipal de Sumaré (Travessa Primeiro Centenário, 32, Centro). A palestra é uma atividade de formação do Parlamento Jovem, mas aberta a to-

da população interessada. O evento será transmitido em tempo real pelo canal da Câmara no YouTube.

Com o tema “Violência contra a mulher: entre o silêncio e o julgamento – como a cultura e os discursos reforçam a violência de gênero”, a palestra pretende trazer reflexões sobre o machismo estrutural e suas consequências, além de compreender sobre o ciclo da violência e impactos de um

lar abusivo na vida de um adolescente. Além disso, o público irá conhecer os tipos de violência contra a mulher para evitar a culpabilização da vítima e os estigmas sociais ainda muito presentes, conhecer as consequências legais dos atos de violência praticados contra a mulher, saber sobre o significado do feminismo, entender o como Parlamento Jovem pode agir de forma ativa e consciente nesse

cenário, além de conhecer os canais de denúncia.

A capacitação será oferecida pelos integrantes da Comissão “OAB Vai à Escola”: Dra. Letícia Alves Leoni Battistoni, Dra. Ana Caroline Silva Santos Gonçalves, Dra. Maria Carolina Basso, Dra. Micaeli Fernanda Silva Santos e Dr. Cleber Bessa de Oliveira Barbosa e Silva. A comissão da OAB realiza palestras com crianças e adolescentes dan-

do ênfase na importância do exercício da cidadania, abordando a concepção dos direitos e deveres individuais e coletivos.

Logo após a palestra, os integrantes do Parlamento Jovem se reúnem em mais uma sessão ordinária. Na reunião, os estudantes irão ler as indicações e votar os documentos apresentados pelos parlamentares, como moções, requerimentos e projetos de lei. O Parlamento Jovem tem como

objetivo estimular a cidadania e promover o debate sobre política e democracia entre os alunos do Ensino Médio. O projeto organiza eleições anuais entre os estudantes, que elegem 21 representantes para ter a experiência da vereança. O Parlamento Jovem é realizado pela Escola do Legislativo Professora Ceilita Miranda de Nadei, sob presidência do vereador Dudu Lima.

| Da Redação

## Audiência pede manutenção do convênio entre HES e Unicamp

Na noite desta quarta-feira (4), a Câmara de Sumaré recebeu uma audiência pública para discutir os impactos da não renovação da concessão do Hospital Estadual Sumaré (HES) à Unicamp. Na reunião, representantes de diversos setores expressaram preocupação com a possível precarização dos serviços de saúde e defenderam a manutenção da gestão pela universidade, ressaltando a qualidade do atendimento e o papel do hospital na formação de profissionais de saúde.

Promovido pela Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Proteção da Criança e do Adolescente, Cultura, Lazer e Turismo da Câmara, o evento pôde ser conferido na íntegra no canal do Legislativo no Youtube.

Estiveram presentes os vereadores integrantes da comissão Dudu Lima (pre-



Reunião contou com representantes da universidade, estudantes e trabalhadores

sidente), Wellington Souza (vice-presidente) e Rodrigo Digão (secretário), além dos vereadores Lucas Agostinho e Professor Edinho. Também compareceram a mesa de trabalho a vereadora de Campi-

nas, Fernanda Souto, o superintendente do Hospital Estadual Sumaré, Maurício Perroud, o diretor-executivo da área da saúde da Unicamp, Maurício Etchebhere, e o diretor da Faculdade de Ciências Médi-

cas da Unicamp, Cláudio Saddy Coy. O vereador de Nova Odessa Paulo Bichof e o vereador Carlão, de Hortolândia, também marcaram presença na audiência. Compareceram ainda Willian Souza, como represen-

tante da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) e ex-presidente da Câmara de Sumaré; Paulo Gonçalves, diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Saúde de Campinas; Sabrina Garcia Lamarão, representante do Centro Acadêmico de Medicina pelo Movimento UJR; Roberto Guimarães, procurador-geral de Sumaré; e Willian Martoni, secretário de Mobilidade Urbana do município.

A reunião discutiu a importância do HES para a Região Metropolitana de Campinas (RMC), enfatizando a necessidade de manter o convênio com a Unicamp, apesar dos desafios, por meio da mobilização de diversos atores políticos e da sociedade em defesa dessa parceria.

Para os representantes da universidade, o hospital é um campo de estágio essencial para estudantes de medicina e outras áreas da saú-

de, complementando a formação oferecida no HC da Unicamp. Embora a universidade já tenha se qualificado, por meio da Funcamp, para participar do chamamento público aberto pelo governo do Estado para a administração do HES, seus representantes veem a urgência de mudanças na legislação para evitar futuros chamamentos.

Após a participação dos presentes, ficou definido como próximo passo a elaboração de um documento, sintetizando as discussões que aconteceram na audiência pública, para ser apresentado ao Governo do Estado. Por meio do Parlamento da RMC, a presidência da Câmara de Sumaré, em parceria com a Comissão de Saúde do Legislativo, preparou uma reunião com representantes da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo na próxima segunda-feira (9). | Da Redação

## NOVO MARCO LEGAL

# Seminário debate avanços e desafios para universalização do saneamento

Evento visa discutir avanços regionais no acesso à água e ao esgotamento sanitário após a implementação do Novo Marco Legal, além de analisar obstáculos técnicos, financeiros e regulatórios para cumprimento das metas de 2033 nas Bacias PCJ

Da Redação • REGIÃO  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os Comitês PCJ realizarão, no dia 18 de junho, das 9h às 12h, o Seminário “Universalização do Saneamento nas Bacias PCJ: Avanços e Desafios sob o Novo Marco Legal”. O evento é organizado pela Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos colegiados e ocorrerá no auditório da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), em Jaguariúna.

A universalização do saneamento básico é um compromisso urgente no Brasil, impulsionado pelo Novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), que estabelece metas ambiciosas: garantir que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% ao esgotamento sanitário até 2033. A legislação busca redefinir prioridades, estimular investimentos e fortalecer a regulação do setor.

Nas Bacias PCJ, que garantem o abastecimento de água para cerca de 6 milhões de pessoas e sustentam um dos maiores polos industriais do país, a universalização do saneamento representa um desafio



PCJ: desafio está relacionado ao alinhamento entre planejamento e execução de projetos

estratégico. Problemas como a ineficiência na coleta e no tratamento adequado de esgoto contribuem para a degradação de rios e aquíferos, ameaçando a segurança hídrica da região.

Neste contexto, o seminário visa discutir os avanços regionais no acesso à água e ao esgotamento sanitário após a implementação do Novo Marco Legal, além de analisar os obstáculos técnicos, financeiros

e regulatórios para o cumprimento das metas de 2033 nas Bacias PCJ. A proposta é também fomentar a aplicação de tecnologias inovadoras e modelos de gestão eficientes.

O coordenador da CT-SA, Mateus Arantes, destaca o papel estratégico da Câmara Técnica no apoio à melhoria dos serviços de saneamento na região. “A CT-SA atua estrategicamente no apoio à implementa-

ção de soluções eficientes e sustentáveis para o saneamento nas Bacias PCJ. Entre suas principais ações estão a análise técnica de propostas submetidas para a obtenção de recursos pela cobrança pelo uso da água, com foco em projetos de saneamento básico, combate a perdas, drenagem e planejamento da gestão hídrica. A CT também promove seminários e apresentações técnicas em suas reuniões,

além de incentivar capacitações dos membros. Elaborou, neste último ano, as Diretrizes Gerais para Gestão de Perdas de Água e Eficiência no Abastecimento Público nas Bacias PCJ, documento que consolida orientações técnicas para os entes locais. Consideramos que CT-SA seja esse espaço técnico de articulação e fomento à melhoria dos serviços de saneamento na região”, ressaltou Arantes.

O evento é direcionado a membros da CT-SA, estudantes, gestores públicos, profissionais do setor de saneamento e demais interessados. Além disso, busca fortalecer a articulação entre setores público, privado e acadêmico, por meio da promoção de palestras e debates com especialistas.

Para a coordenadora-adjunta da CT-SA, Patrícia Ferreira, um dos principais desafios enfrentados pelos municípios está relacionado ao alinhamento entre planejamento e execução das ações. “Com base na minha experiência em órgãos públicos, percebo que um dos principais desafios é o descompasso entre a visão política de curto prazo e a necessidade de continuidade no planejamento e na execução de obras estruturais, que, por sua natureza, exigem tempo e constância. Além disso, muitos municípios mantêm contratos de programas vigentes, porém em desacordo com as metas estabelecidas pelo novo marco regulatório do saneamento. Nesse contexto, aguardam uma posição do Estado quanto à regionalização para embasar suas decisões futuras”, explicou Patrícia.

## ATRAÇÕES DIVERSAS

### Feira Criativa valoriza artesanato no Shopping ParkCity Sumaré



Evento com visitação gratuita será realizado neste sábado na Alameda ParkCity

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Artesanato, apresentações culturais, oficinas, rodas de conversa e momentos de acolhimento com técnicas de respiração são algumas das atrações da Feira Criativa, que será realizada neste sábado (7), no Shopping ParkCity Sumaré.

O evento, promovido em parceria com a Feira Criativa Todos Podem e a Academia do Artesanato, será na Alameda ParkCity e terá visitação gratuita.

Reunindo mais de 30 artesãos, o evento apresenta

peças exclusivas e autênticas, cuidadosamente selecionadas por uma curadoria especial. O público encontrará uma grande variedade de produtos artesanais, que utilizam técnicas como bordado, cerâmica, MDF e outros materiais, aplicados em criações dos segmentos de moda, acessórios e decoração. A feira também contará com opções de gastronomia artesanal, reforçando o cuidado e a originalidade em cada detalhe.

“A Feira Criativa está com uma programação repleta de atrações que vão

além da exposição e venda das peças artesanais. Ao longo do dia, o público pode aproveitar as diversas atividades pensadas para proporcionar experiências únicas e momentos de muito bem-estar”, comenta Gisele Alvares, coordenadora de Marketing do Shopping ParkCity Sumaré.

Leila Dada, coordenadora de Administração Geral da AD Shopping, destaca que o evento é mais uma iniciativa do Shopping ParkCity Sumaré que reforça suas ações em prol da visibilidade dos artesãos da cidade e região.

## SÉRIE DE ATIVIDADES

### Paulínia executa movimentada agenda ambiental durante a semana

Paulo Medina • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Meio Ambiente de Paulínia realiza atividades comemorativas do Mês do Meio Ambiente com uma programação intensa. Após o evento que celebrou os 33 anos do Jardim Botânico e ações durante toda semana, a cidade dá continuidade à agenda de ações educativas, ambientais e culturais em alusão ao Dia Mundial

do Meio Ambiente.

Nesta sexta-feira (6), a programação continua com a Caminhada Ecológica com os alunos e familiares da EMEI Neusa Aparecida Caron, a partir das 8h30. No mesmo dia, das 9h30 às 12h, será apresentada a Floresta Encantada montada pelos alunos da EMEP Dalmo, também no Morro Alto. Ainda na sexta-feira, das 10h às 15h, o Parque Zeca Malavazzi sediará uma feira de adoção de



Ações começaram celebrando 33 anos do Jardim Botânico da cidade

animais, iniciativa voltada à promoção do bem-estar animal e incentivo à adoção responsável.

Na semana seguinte, no dia 13 de junho (quinta-fei-

ra), está programada uma visita ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), da Mata Ciliar, em Jundiá. A saída será às 8h do Pça Municipal e o re-

torno está previsto para as 14h. A atividade é gratuita e contará com transporte oferecido pela prefeitura. Serão disponibilizadas 30 vagas e as inscrições serão

abertas no dia 9 de junho pelo site oficial da administração municipal.

Encerrando a programação, no sábado (14 de junho), haverá uma nova feira de adoção de cães e gatos, desta vez no Parque Brasil 500, das 17h às 19h. Logo em seguida, às 18h, o Cine Solar exibirá o filme “Moana” em frente ao Theatro Municipal. A sessão será gratuita e aberta ao público, com distribuição de pipoca, algodão-doce e papel semente. O evento contará ainda com uma praça de alimentação com food trucks.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Rafael Golin, o objetivo da programação é promover a conscientização ambiental por meio de experiências práticas e educativas que envolvam todas as idades.



# Prefeitura de Monte Mor concede maior dissídio da RMC para servidores no ano

Levantamento aponta que Executivo realizou reajuste salarial mais elevado entre as cidades da Região Metropolitana de Campinas em 2025; em aumento pago de forma retroativa, prefeito Murilo Rinaldo iniciou correção de defasagem

Paulo Medina • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Monte Mor se tornou destaque entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas (RMC) ao conceder, neste ano, o maior reajuste salarial aos servidores públicos municipais. O dissídio anunciado pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP) é de 9%, já com pagamento retroativo referente ao mês de maio, feito na sexta-feira (30). A medida marcou o primeiro reajuste da atual gestão, que afirma que busca corrigir defasagens salariais de anos. Levantamento feito pelo município aponta que esse foi o maior percentual da RMC no ano.

O índice de 9% supera o reajuste oferecido por todas as outras cidades da RMC até o momento. Em Jaguariúna, o aumento foi de 5%; em Indaiatuba, de 5,5%; em Artur Nogueira, de 4,8%; e em Americana, de 7%. O município que mais se aproximou de Monte Mor foi Sumaré, com 8,6%, mas com pagamento dividido em três etapas. Em Monte Mor, o percentual é pago integral-



Prefeitura já pagou reajuste de 9% concedido aos servidores públicos de Monte Mor

mente e de forma retroativa, sem parcelamentos.

“Mesmo com o município enfrentando dificuldades financeiras, conseguimos dar os 9% de aumento que o nosso servidor tanto merece. Eu gostaria de dar muito mais, mas como a prefei-

tura ainda está acertando as contas, pagando dívidas deixadas pela gestão anterior, ainda não é possível”, explicou o prefeito Murilo Rinaldo (PP).

Segundo o chefe do Executivo, a iniciativa faz parte de um conjunto de medi-

das para reconhecer a importância do servidor municipal na reconstrução da cidade. Desde que assumiu o governo, Rinaldo disse que vem adotando políticas de reequilíbrio financeiro e reestruturação administrativa.

Entre os 20 municípios que integram a RMC, apenas Campinas ainda não validou oficialmente o índice de dissídio para 2025 - está em discussão com o sindicato.

Com a decisão da Prefeitura de Monte Mor, a cida-

de assumiu a liderança regional em termos de valorização salarial do funcionalismo neste ano. O reajuste de 9% foi aplicado a todos os servidores ativos e aposentados do município.

## VITÓRIA PARCIAL

Em maio, os servidores públicos de Monte Mor aprovaram, em assembleia, o reajuste geral de 9% nos salários da categoria. A proposta, apresentada pela prefeitura durante as negociações da Campanha Salarial 2025, foi aceita em votação conduzida pelo SINDSMOR (Sindicato dos Servidores Municipais de Monte Mor), na sede da entidade.

A direção do SINDSMOR considerou os resultados como uma vitória parcial, mas reforçou que o histórico salarial em Monte Mor ainda está entre os piores da RMC. “O SINDSMOR reafirma seu compromisso com a categoria e não abre mão da continuidade das negociações, principalmente por reajustes diferenciados para os servidores com os menores salários da prefeitura”, afirmou.

## LEGISLATIVO MUNICIPAL

# Revogada lei que listava critérios para parcelamento do solo rural em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Por unanimidade, o Plenário da Câmara de Monte Mor revogou nesta semana a Lei Complementar 80/2023, que trata do parcelamento do solo rural para loteamentos, condomínios e chacreamentos no município. A votação do Projeto de Lei Complementar (PLC) 2/2025, estabelecendo a revogação, ocorreu na sessão ordinária. O PLC é de autoria da prefeitura.

“Embora os municípios tenham autonomia para criar normas locais e se au-

to-organizar, essa competência não é irrestrita. Ela deve respeitar os limites estabelecidos pela Constituição Federal e pela Constituição Estadual, incluindo as disposições constitucionais sobre uso, ocupação e parcelamento do solo”, diz o prefeito Murilo Rinaldo (PP), na justificativa do projeto.

Ainda conforme o chefe do Poder Executivo, a lei anterior, agora integralmente revogada, “foi concebida à míngua de planejamento técnico prévio e adequado para a validade e legitimidade constitu-

cional da legislação relacionada ao uso e ocupação do solo”. “E pior: (a norma foi) votada e aprovada em regime de urgência”, completa o prefeito, no documento.

## REGRAS ESTADUAIS

O presidente da Câmara, vereador Beto Carvalho (PP), afirmou que a lei foi votada “com um intuito, mas acabou se tornando outra modalidade”. “Era mais para fazer o Reurb [a Regularização Fundiária Urbana] de alguns bairros que ainda não tinham documentação, mas acabou tomando outra proporção.



PLC da prefeitura, que revoga integralmente lei, foi aprovado por unanimidade

Vai seguir-se então o GRA-PROHAB (Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais) estadual, para que se faça da maneira correta”, afirmou o presi-

dente do Poder Legislativo. Também na justificativa para revogar a lei, o prefeito afirma que “a inovação legislativa foi desacompanhada de participação de

grupos, entidades ou associações representativas com interesse no planejamento municipal, e de audiência pública para participação popular”.

## FESTA E TRADIÇÃO



Festas contarão com danças, comidas típicas e brincadeiras para todas idades

# Arraiás das escolas animam Sumaré neste mês de junho

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As tradicionais festas juninas das escolas municipais de Sumaré prometem animar a cidade ao longo deste mês com danças e comidas típicas e brincadeiras para todas as idades. As festividades serão nos dias 7 e 14 de junho em diversas unidades.

Além das quadrilhas, os visitantes poderão saborear comidas típicas como pamonha, canjica, pipoca, milho cozido, entre outras. As escolas também preparam barrquinhas com jogos, pescaria e correio elegante para a participação ativa de alunos, professores e familiares.

O secretário municipal de Educação, Danilo de Aze-

vedo, reforça a importância das festas juninas como espaços de convivência e tradição. “As festas juninas nas escolas vão além da diversão. Elas fortalecem os laços entre escola e comunidade. É muito bonito ver o empenho de cada unidade para criar um ambiente acolhedor para nossas crianças e famílias”, disse.

## DESAFIO ENFRENTADO

# Sumaré lança Programa Alfabetiza EJA para combater analfabetismo na cidade

Jovens e adultos que não sabem ler e nem escrever terão acesso à educação básica através do programa; dados do TSE indicam que o município tem cerca de 3,5% do eleitorado nessa condição; inscrições estão abertas até o dia 25 de junho

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelam que cerca de 3,5% dos eleitores de Sumaré são analfabetos, ou seja, conseguem apenas ler e escrever o próprio nome. Diante desse desafio, a Secretaria Municipal de Educação aderiu ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos e lançou o Programa Alfabetiza EJA, uma ação voltada para garantir acesso à educação básica a quem não teve oportunidade de estudar na idade regular.

As inscrições para o programa estão abertas até 25 de junho e podem ser feitas de duas formas. Primeira: presencialmente, na escola municipal mais próxima da residência. Segunda: online, por meio de um formulário disponibilizado pela prefeitura.

O programa oferece vagas para o EJA (1º ao 5º



Programa oferece vagas para Educação de Jovens e Adultos do 1º ao 5º ano

ano). Por isso, a Secretaria de Educação reforçou a importância de os interessados informarem sua região no ato da matrícula.

O secretário municipal de Educação, Danilo de Azevedo, destacou a importância da iniciativa. “O

analfabetismo é uma barreira que limita oportunidades. Com o Alfabetiza EJA, queremos garantir que jovens e adultos tenham acesso ao conhecimento básico, melhorando sua qualidade de vida e inserção no merca-

do de trabalho. Para tanto, conto com o apoio de todos para divulgarmos essa oportunidade”.

Os interessados devem apresentar cópia da certidão de nascimento ou casamento; RG e CPF; comprovante de en-

dereço; histórico escolar ou declaração de transferência, se houver. O link para o formulário online é o <https://forms.gle/7xTfjohfrNtZRgJp9>.

**PROJETO EDUCACIONAL**  
Paralelamente, Suma-

ré trabalha em uma nova proposta para a educação pública municipal. Recentemente, uma comitiva formada por representantes da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Segurança Pública realizou uma visita técnica às escolas cívico-militares da capital Palmas e a unidades de ensino sob gestão do Governo do Estado do Tocantins. O objetivo foi conhecer boas práticas educacionais, estruturas administrativas e modelos pedagógicos de referência, com vistas à futura implementação da escola cívico-militar municipal.

As visitas foram motivadas pelos expressivos resultados educacionais de Palmas e do Estado do Tocantins, que se destacam no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), respectivamente entre as capitais e os estados da Região Norte do Brasil.

## CENÁRIO PARA EMPREENDER

## Banco do Povo Paulista de Sumaré tem alta de 92% na concessão de crédito

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Sumaré divulgou balanço das ações voltadas ao incentivo do empreendedorismo local. Entre janeiro e maio de 2025, o Banco do Povo Paulista registrou um aumento de 92% nas concessões de crédito e nos atendimentos realizados.

O volume de empréstimos liberados deu um salto: foram R\$ 174,5 mil em 2025, frente aos R\$ 90,8 mil registrados no mesmo período do ano passado —



Atual gestão tem criado ambiente mais favorável ao empreendedorismo e ao crescimento econômico

um crescimento de 92%. Os atendimentos também bateram recorde, impulsionados principalmente pelos canais digitais e pelas visitas técnicas.

Em fevereiro, as visitas presenciais a empreendedores subiram 2.450%, passando de apenas duas em 2024 para 51 neste ano. Já em março, os atendimentos via WhatsApp, telefone e e-mail saltaram de 10 para 124 — um aumento de 1.140%.

Para o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), os números não deixam dúvidas sobre os rumos da cidade. “Esses resultados são a prova concreta de que estamos criando um ambiente cada vez mais favorável ao empreendedorismo e ao crescimento eco-

nômico. O Banco do Povo é um reflexo direto do nosso compromisso com a população”.

O vice-prefeito André da Farmácia (MDB) também comemorou os avanços. “Ampliar o acesso ao crédito e melhorar o atendimento são passos fundamentais para gerar emprego, renda e qualidade de vida. Estamos construindo uma Sumaré mais forte e preparada para o futuro”.

O secretário Ed Carlo Michelin destacou a modernização dos serviços como um diferencial da nova gestão. “Investimos em canais digitais, intensificamos as visitas técnicas e estamos tornando o atendimento mais ágil, acessível e humanizado. Os resultados já estão aparecendo”.

## BAIXAS TEMPERATURAS

## Sumaré antecipa proteção a pessoas em situação de rua

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com a chegada das temperaturas mais baixas, a Secretaria Municipal de Inclusão Social de Sumaré e o Fundo Social de Solidariedade intensificaram os preparativos para acolher e proteger a população em situação de rua. Em uma reunião realizada nesta quarta-feira (4), a pasta reuniu representantes da OSC Resgatar, da Defesa Civil e do Fundo de Solidariedade para alinhar estratégias de prevenção e atendimento durante o inverno.

Coordenado pela secretária Noemi Stein Sciascio, o encontro contou com a par-

ticipação de Débora Mikaelle, presidente do Fundo de Solidariedade; Kléber Martins, da Defesa Civil; e das representantes da OSC Resgatar. O foco principal da conversa foi a elaboração de um plano de ação emergencial para os dias mais frios, incluindo medidas de acolhimento, distribuição de agasalhos e alimentação.

“A inclusão social é um compromisso nosso e trabalhamos incansavelmente para garantir que todos tenham acesso aos direitos básicos, especialmente em períodos de vulnerabilidade como o inverno”, afirmou Noemi Stein Sciascio.

Débora Mikaelle também reforçou a importân-

cia da união entre os órgãos e entidades. “Mais do que doar cobertores, queremos aquecer vidas com dignidade e empatia. Nosso papel é agir com rapidez e sensibilidade para que ninguém enfrente o frio sozinho”, destacou a presidente do Fundo de Solidariedade.

A articulação entre as instituições busca não só oferecer abrigo e cuidados imediatos, mas também promover um atendimento humanizado, reforçando o papel da rede de proteção social do município. A próxima etapa envolve a implementação das ações em pontos estratégicos da cidade e o reforço da sensibilização da população para o tema.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

zuk

**DORA PLAT**, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Conjunto 62, Higiênópolis, São Paulo/SP, autorizada pela Credora Fiduciária **ALCIDES FLAVIO GATTI DE OLIVEIRA**, inscrito no CPF nº 005.514.318-06, e sua cónyuge **MARIA CRISTINA VILLA DE OLIVEIRA**, inscrita no CPF nº 167.402.658-79, residentes e domiciliados em Itui/SP, nos termos do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia e Emissão de Cédula de Crédito Bancário nº 022991895, emitido em 25/04/2023, sendo outorador credora **BMP SOCIEDADE DE CRÉDITO AO MICROEMPREENDEDOR E EMPRESA DE PEQUENO PORTE LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 11.581.339/0001-45, com sede em São Paulo/SP, na qual figura como Fiduciária **JHONATAN AMORIM SILVA**, brasileiro, divorciado, empresário, portador do RG nº 42.310.171-55/SP, inscrito no CPF/MF nº 352.292.298-02, residente e domiciliado em Hortolândia/SP, já qualificados na cidade de Escritura, promoverá a venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-Line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrascriptos, na forma da Lei 9.514/97. **1. LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS LEILÕES**: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site [www.portalzuk.com.br](http://www.portalzuk.com.br). **2. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL**: Imóvel comercial, situado na Rua Plínio Pardini, s/nº, Lote 11-1414 da quadra 10, Parque Ortolândia, Hortolândia/SP. Área de terreno: 419,25m² e Área construída estimada: 350,00m². **Imóvel objeto da matrícula nº 82.939 do Oficial de Registro de Imóveis de Sumaré/SP. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação**: Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97. **3. DATAS E VALORES DOS LEILÕES**: > 1º Leilão: 20/06/2025, às 14:30h. Lance mínimo: R\$ 478.000,00. > 2º Leilão: 24/06/2025, às 14:30h. Lance mínimo: R\$ 384.235,34. **4. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO**: Arremate: Somente a vista, dentro do prazo de 24h. **Comissão**: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h. O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site [www.portalzuk.com.br](http://www.portalzuk.com.br) e seguir as instruções de pagamento constantes da página. **5. LANCES**: Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se no site [www.portalzuk.com.br](http://www.portalzuk.com.br) e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o procedimento estabelecido. Sobre o lance nos 3 minutos antecedentes ao horário de fechamento do lote, o prazo de envio de lances será automaticamente prorrogado por mais 3 minutos. Esse procedimento será repetido quantas vezes forem necessárias, garantindo que todos os interessados tenham a oportunidade de ofertar novos lances. Somente serão aceitos, lances realizados por pessoas físicas ou jurídicas, regularmente constituídas e com personalidade jurídica própria. Estrangeiros deverão comprovar sua permanência legal e definitiva no país. Os interessados, se pessoa física, deverão portar documentos para identificação (RG e CPF). Menor de 18 anos, só poderá adquirir algum imóvel, se emancipado ou assistido, por seu representante legal. Se pessoa jurídica, os representantes deverão estar munidos de documentos pessoais (RG e CPF), bem como de cópias autenticadas do CNPJ, Estatuto ou Contrato Social e alterações, onde conste, a forma de representação da empresa. A representação por terceiros, deverá ser feita por procuração pública, com poderes especiais para o ato. **6. DIREITO DE PREFERÊNCIA**: O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse, através de e-mail direcionado para [portalzuk.com.br](mailto:portalzuk.com.br). A publicação deste edital supõe eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos advogados. **7. OBRIGAÇÕES DO ARREMATANTE**: A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação física, documental/registral em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas no edital são meramente enunciativas e as fotos divulgadas do imóvel são meramente ilustrativas. Eventual regularização das áreas de terreno, construída, assim como o Logradouro/numeração, perante a Prefeitura, Cartório de Registro de Imóveis e demais órgãos, ficará a cargo do arrematante que assumirá os custos, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade, inclusive foro e Iudicium, se for o caso. Ficará a cargo do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas neste edital, bem como deverá certificar-se previamente, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante às restrições de uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso. Ficará a cargo do arrematante também todas as despesas relativas à transferência da propriedade, na forma do item 8º do presente edital, e as despesas e encargos necessários para a liberação ou desocupação do imóvel, para os casos de imóveis vendidos em caráter “ocupado”. **8. TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE**: Caso haja arrematante, que em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra ou instrumento cabível, será lavrada (o) em até 60 dias, contados da data do leilão (desde que não haja pendência documental que impeça a lavratura da Escritura Pública). A escolha do tabelião responsável pela lavratura da escritura pública, caberá exclusivamente ao vencedor. O arrematante deverá apresentar a matrícula comprovando o registro da transferência da propriedade em até 60 dias da finalização/assinatura do instrumento/escritura. Corrido o prazo de arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, Iudicium, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros e averbações de qualquer natureza, bem como todos os encargos para liberação do imóvel com eventuais pendências ou ônus, desde que apontados na descrição do lote específico. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regulam a atividade da leiloeira. **9. DÉBITOS**: O arrematante é responsável pelo pagamento de todos os impostos, taxas, despesas de condomínio e outras, de qualquer natureza, que incidam sobre o imóvel desde a data da arrematação, devendo providenciar a alteração de titularidade junto aos órgãos públicos e/ou concessionárias de serviços, passando a responder, integralmente, por todas as obrigações relativas ao imóvel, inclusive: (a) por impostos, taxas, contribuições e encargos que incidam sobre o imóvel ou venham a incidir sobre o mesmo até o arremate, tais como despesas de condomínio, IPTU, Iudicium, exigências apresentadas por autoridades públicas e despesas em geral, (b) pela manutenção e conservação do imóvel e reparações, segurança do imóvel e medidas necessárias à imissão ou defesa da posse; e (c) por construções, reformas e demolições que venha a realizar no imóvel e obtenção das respectivas aprovações/regulatórias necessárias. Arrematante deverá pagar tais obrigações em seus vencimentos, ainda que lançadas em nome do credor ou de seus adquirentes. **10. INADIMPLÊNCIA/DESISTÊNCIA**: O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do leilão. Poderá o leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Nota) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, no prazo de 30 dias, sem prejuízo da execução por meio do artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a arrematar em novos leilões divulgados no site da ZUK. Além disso, o nome do arrematante inadimplente poderá ser incluído no cadastro de inadimplentes do crédito, com efeitos de lista. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão, devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato, não poderá ser obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do leilão. Poderá o leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Nota) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, no prazo de 30 dias, sem prejuízo da execução por meio do artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a arrematar em novos leilões divulgados no site da ZUK. Além disso, o nome do arrematante inadimplente poderá ser incluído no cadastro de inadimplentes do crédito, com efeitos de lista. **11. EVUÇÃO DE DIREITOS**: O comitente vendedor responderá, em regra, pela evicção de direitos, somente se a ele tiver recebido o título de arremate, excluídas quaisquer perdas, no caso de surgir decisão judicial definitiva, transitada em julgado, anulando o título aquisitivo do vendedor, nos termos do art. 448 do Código Civil. **12. AÇÕES JUDICIAIS**: Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site [www.portalzuk.com.br](http://www.portalzuk.com.br), na divulgação desse leilão, aderência ao edital. **13. DISPOSIÇÕES GERAIS**: A falta de utilização pelo vendedor, de quaisquer eventos ou facilidades, que lhes concede a lei e este edital, importa não em renúncia, mas em mera tolerância ou reserva, para fazê-lo prevalecer, em qualquer outro momento ou oportunidade. **14. FORO**: Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir todas e quaisquer questões oriundas do seu cumprimento. **15. ESCLARECIMENTOS/INFORMAÇÕES**: Para dúvidas ou maiores informações: pelo WhatsApp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail [contato@portalzuk.com.br](mailto:contato@portalzuk.com.br).

PARA MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

## SAÚDE PÚBLICA

# Nova Odessa inicia construção de UBSs e CAPS com investimento de R\$ 7,3 mi

Recurso viabilizado pela gestão do prefeito Leitinho e do vice Mineirinho através do Novo PAC é o maior da história da cidade desde a construção do Hospital Municipal de Nova Odessa, em 1990; prazo para conclusão das obras é de 12 meses

Da Redação • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), e o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), anunciaram nesta quinta-feira (5) o maior “pacote” de obras na Rede Municipal de Saúde desde a construção do HMNO (Hospital e Maternidade Municipal de Nova Odessa), nos anos 1990. Trata-se da construção de três novas unidades – as UBSs (Unidades Básicas de Saúde) do Jardim São Francisco e do Jardim dos Lagos e o novo CAPS (Centro de Atenção Psicossocial). Viabilizado pela atual gestão municipal junto ao Governo Federal, através do Novo PAC do Ministério das Cidades, o investimento nas três obras soma R\$ 7,3 milhões.

Mineirinho, os secretários municipais de Saúde e de Obras – Lucas Bento e Gustavo Valente, respectivamente – e a coordenadora da Atenção Básica da Rede Municipal, Juliana Silva, vistoriaram pessoalmente nesta quinta o início da instalação do canteiro de obras da nova UBS 8, do Jardim dos Lagos e região.

De Porte 4, será a maior UBS da cidade, com 1.094 m<sup>2</sup> de área construída e 35 ambientes, ajudando a “desafogar” o atendimento atualmente prestado pela equipe da UBS 5, do Jardim



Mineirinho vistoria futura UBS 8, no Jardim dos Lagos, que será a maior da cidade, com 35 ambientes

Alvorada. O investimento também é o maior do “pacote”, de R\$ 3,8 milhões - valor menor que o previsto atualmente graças ao sucesso da respectiva licitação realizada pela prefeitura.

A UBS do Jardim São Francisco funciona atualmente em um imóvel residencial alugado e adaptado para a função. Já o novo prédio de Porte 1, construído em uma área do próprio município, terá 375 m<sup>2</sup> e 25 ambientes, com um investimento de R\$ 1,8 milhão.

Por fim, a sede própria para o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial, a “Saúde Mental” da Rede Municipal) começa a ser construída em uma área municipal ao lado da UBS 7, do Jardim Nossa Senhora de Fátima, onde a equipe já atende atualmente. Também de Porte 1, o novo CAPS terá 560 m<sup>2</sup> de área construída, com 18 ambientes e investimento de R\$ 1,6 milhão.

“São três obras muito importantes. Aqui no Jardim dos Lagos, estamos dando

início à UBS 8, que vai ser a maior da cidade, praticamente uma UPA. Precisamos fazer UBSs nos bairros para desafogar a rede e trazer um atendimento de qualidade para próximo da população”, apontou o vice-prefeito Mineirinho.

“Esse investimento viabilizado pela gestão do prefeito Leitinho e do vice Mineirinho através do Novo PAC é o maior da história da cidade desde a construção do hospital. Aqui na UBS 8, por exemplo,

vamos atender os moradores da região mais populosa da cidade hoje, ajudando a desafogar o atendimento da UBS 5”, reforçou o secretário Lucas Bento. “O prazo para conclusão dessas obras é de 12 meses e vamos fazer com que elas sejam entregues no prazo certo e com qualidade”, completou o titular de Obras, Gustavo Valente.

#### OUTRAS OBRAS

Entre 2021 e 2024, a atual gestão municipal

promoveu diversas melhorias e reformas na infraestrutura da Rede Municipal de Saúde de Nova Odessa, com destaque para a viabilização, construção e entrada em funcionamento da UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Municipal, anexa ao hospital.

Também foi feita uma ampla e abrangente reforma do HMNO – a primeira reforma real desde a inauguração do prédio no início dos anos 1990, incluindo a modernização da Clínica Médica, da Recepção, do Pronto Atendimento, do telhado, da rede elétrica e outras alas do complexo.

Foram realizadas, a partir de 2021, a reforma e ampliação da Central de Ambulâncias 192, da UBS 1 – Centro e do primeiro piso do Ambulatório de Especialidades.

Foram criados três novos serviços inéditos ao cidadão: os novos CRI (Centro de Referência em Infecologia), no Centro, CRESAM (Centro de Saúde da Mulher), no Jardim São Jorge, e DBEA (Departamento de Bem-Estar Animal), no Parque Fabrício.

Por fim, a prefeitura criou o PAM (Pronto Atendimento Municipal) 12h no prédio da antiga UBS do Jardim Alvorada e viabilizou a instalação de sistemas de geração de energia fotovoltaica (solar) na UBS 7, na UBS 5 e no Hospital.

## ÁREA VERDE

# Prefeito ‘reinaugura’ Bosque Manoel Jorge mais equipado e preservado, no Santa Rosa

Da Redação • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Prefeitura de Nova Odessa realizou nesta quinta-feira (5) a entrega da revitalização do Bosque Manoel Jorge, no Jardim Santa Rosa. O evento contou com a participação de 21 alunos de 5 anos da EMEB (Escola Municipal de Educação Básica) Professor Walter Merenda, e 23 do 9º Ano da EE (Escola Estadual) Dr. João Thienne, que realizaram um plantio de novas mudas de árvores nativas no interior do parque, como ipê branco e amarelo, pau-brasil, entre outras, para marcar a data.

O Bosque Manoel Jorge, que é um dos espaços mais tradicionais da população para visitas e caminhadas, ganhou uma cara nova com melhorias em infraestrutura, acessibilidade, sustentabilidade e paisagismo.



Chefe do Executivo elogiou nova estrutura e fez plantio de mudas nativas no local

Durante o evento, o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), destacou a importância do espaço para a população. “Quero parabenizar a Secretaria de Meio Ambiente por essa revitalização, que saiu a custo zero para a prefeitura, onde tudo foi realizado com o apoio de empresários locais. Esse Bosque é

um ambiente muito agradável e gostoso para trazer a família, e ainda tem o Café no Bosque, uma ótima opção de lazer para todos”, destacou o prefeito.

Já o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho (União), lembrou que a atual gestão municipal “está sempre buscando melhorias”. “Nova Odessa

está dando certo e vamos buscar cada vez mais recursos para a nossa cidade, pois estamos priorizando o povo e melhorias que ajudem a cidade, e não a política”, relatou.

Secretário de Meio Ambiente, Rafael Brocchi citou todas as melhorias que o bosque recebeu. “É uma alegria entregar essa revi-

talização, pois aqui passam mais de 600 pessoas por dia. Reformamos o alambrado, trocamos a porta dos banheiros, consertamos o bebedouro e vitros quebrados, instalamos nova iluminação, academia ao ar livre, lixeiras, nova sinalização e placas. Também criamos uma área nova para piquenique e colocamos dispensers com saquinhos para recolher fezes dos cães”, explicou.

Estiveram presentes diversas autoridades municipais, incluindo os vereadores Oséias Jorge (presidente da Câmara), Lico Rodrigues, Marcelo Maito, Márcia Rebeschini, Paulo Porto e Priscila Peterlevitz, além do público que estava usufruindo do parque para realizar caminhada.

#### HOMENAGEM

Em homenagem ao saudoso Manoel Jorge, que dá nome ao Bosque, sua filha, a advogada Shirley

Gazzetta, recebeu uma lembrança das mãos do prefeito e compartilhou com os presentes um pouco da história e do legado que seu pai deixou.

“Meu pai foi um grande inventor e me orgulho muito disso. Tudo o que ele tocava, ele consertava. Ele já mexia com reciclagem e sustentabilidade sem nem saber o que era isso. Ele dedicou grande parte de sua vida neste Bosque e me sinto extremamente feliz em ver este local tão preservado e bem cuidado”, afirmou Shirley ao lado do filho, José Gazzetta.

Os alunos do 9º Ano da Escola Estadual Dr. João Thienne acompanharam o prefeito Leitinho no plantio de novas mudas de árvores dentro do Bosque – que já é uma área reflorestada no início dos anos 1990 –, contribuindo para a preservação ambiental da área verde de lazer, que abre diariamente, das 6h às 21h.



JARDINAGEM FELIZ  
19 98265-1583  
jardinagemfeliz23@gmail.com

✓ Roçagem  
✓ Podas de Árvores  
✓ Planta Grama

✓ Limpeza  
✓ Serviços Gerais

R\$ 1,5 MILHÃO

# Zezé anuncia Centro de Convivência da Melhor Idade no Jardim Amanda

Espaço será implantado no local da antiga pista de skate do bairro e contará com estrutura de salão social e piscina coberta e aquecida; unidade será a primeira de outras previstas para as regiões dos jardins Rosolém e Novo Ângulo

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A quinta-feira (5) foi marcada por um importante anúncio voltado à população idosa de Hortolândia. O prefeito Zezé Gomes (Republicanos), ao lado da deputada estadual Ana Perugini (PT), confirmou a construção de um Centro de Convivência da Melhor Idade no Jardim Amanda. A nova unidade será erguida na área onde antes funcionava a antiga pista de skate, entre as ruas Augusto dos Anjos e Graciliano Ramos.

A iniciativa faz parte da política pública da prefeitura de valorização e promoção da qualidade de vida dos idosos. O projeto está em fase de elaboração pela Secretaria de Obras e contará com duas etapas de implantação. A primeira delas, viabilizada por uma emenda parlamentar de R\$ 1,5 milhão destinada pela deputada Ana Perugini, prevê a construção de um amplo salão social.

Já na segunda fase do projeto está prevista a implantação de uma piscina coberta e aquecida, que permitirá a realização de atividades físicas, hidrogê-



Prefeito Zezé Gomes e deputada Ana Perugini estiveram no local onde será construído centro de convivência

nástica e sessões de reabilitação durante todo o ano, independentemente das condições climáticas.

“Esse é um compromisso que assumimos com a população do Jardim Amanda e da cidade como um todo. A melhor idade precisa de espaços adequados, acolhedores e que estimu-

lem a convivência, o bem-estar e a saúde. Com essa emenda da deputada Ana Perugini, vamos dar início à construção do salão social e, em seguida, trabalhar para viabilizar a piscina coberta”, destacou o prefeito Zezé Gomes durante a vistoria técnica à área onde será construído o centro.

Zezé também determinou a realocação do PEV (Ponto de Entrega Voluntária) instalado ao lado do terreno. A medida tem como objetivo ampliar a área disponível para o novo equipamento público, garantindo um espaço mais funcional e confortável para os futuros usuários.

“Ao lado do terreno temos um PEV. Já pedi para que ele seja transferido para outro ponto, para que possamos utilizar toda a área para o Centro da Melhor Idade. É um projeto que vai transformar a vida dos nossos idosos”, reforçou o prefeito.

Para a deputada estadual Ana Perugini, a destinação

de recursos para projetos como este representa um investimento direto no cuidado com a população que tanto contribuiu para o desenvolvimento da cidade.

“É uma alegria enorme contribuir com a construção deste centro. A terceira idade precisa ser valorizada com ações concretas, que ofereçam acolhimento, integração e oportunidades. Essa emenda de R\$ 1,5 milhão é fruto do diálogo com a Prefeitura de Hortolândia e do compromisso que temos com os moradores”, afirmou Ana Perugini.

Além do Jardim Amanda, o prefeito Zezé Gomes anunciou que a administração municipal já planeja a construção de outras unidades da Melhor Idade nos bairros Jardim Rosolém e Jardim Novo Ângulo, descentralizando os atendimentos e garantindo que mais moradores possam ter acesso aos serviços de convivência, lazer e saúde.

“Com o novo Centro da Melhor Idade, Hortolândia avança na construção de uma cidade mais inclusiva e preparada para o envelhecimento ativo da população”, finalizou Zezé.

## Área ao lado do Paço ganha microfloresta urbana em Hortolândia

No Dia Mundial do Meio Ambiente, Hortolândia ganhou a primeira microfloresta urbana da cidade. Ela foi plantada na manhã desta quinta-feira (5), com a participação de centenas de pessoas, dos seis aos mais de 60 anos de idade, na área ao lado do Novo Paço Municipal “Prefeito Angelo Augusto Perugini” e ao lado do Corredor Metropolitano.

O convite feito pela prefeitura, nos dias anteriores, mobilizou servidores de várias secretarias municipais. Reuniu também cerca de 40 estudantes do 4º e 5º anos da Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) João Calixto da Silva, na Chácara Nova Boa Vista e representantes da gestão e do grêmio estudantil da EE (Escola Estadual) Maria Antonietta Garnerio La Fortezza, no Jd. Novo Ângulo.

Alguns dos presentes plantavam uma árvore pela primeira vez, como a servidora da Secretaria de Saúde, Christiane Silva, geren-



Evento contou com a participação de centenas de pessoas, dos seis aos mais de 60 anos

te da Atenção Básica. “Estou achando maravilhoso. Agora, que tenho um filho, o Miguel, faz todo o sentido para mim plantar uma árvore”, comentou ela.

Com largo sorriso no rosto, as crianças faziam uma espécie de “gincana” para ver quem plantava mais. “Eu já plantei cinco”, dizia uma. “Eu plantei sete”,

afirmava outra. “Pois eu já plantei foi dez”, comentava uma terceira.

“Estou muito feliz, porque estou nesse passeio e podemos ter uma cidade plantada, neste dia tão especial que é o Dia do Meio Ambiente. O significado é aprender a não fazer mal à natureza e sim fazer o bem”, comentou a estudante de 5º

ano, Ana Beatriz Santana Justino, de 11 anos.

A ação atraiu também membros da comunidade, como Barbra Osório e o filho Caio, de 6 anos, que plantaram juntos diversas mudas. Ela já havia feito um Curso de Jardinagem, promovido pelo Fundo Social, em parceria com a prefeitura, e costuma acompa-

nhar as ações de técnicos do Viveiro. “Achei ótima a iniciativa. Tem muita árvore no Viveiro. Dá para fazer muitos outros plantios”, comentou a moradora do Residencial João Luiz.

Durante a cerimônia oficial, o prefeito José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos) anunciou a ampliação do Projeto de Microflorestas Urbanas em Hortolândia.

“Vamos procurar áreas onde não dá para fazer praça, mas dá para plantar árvores. Espaços menores, onde as árvores vão crescer juntas e rápido, aglomerando e criando um espaço saudável. A cidade fica mais bonita e o ar vai ficando mais puro. Já ganhamos prêmios e reconhecimento internacional pelo plantio de árvores e estamos recuperando as nossas nascentes. Vamos criar um cinturão verde por toda a cidade. Vamos cuidar das nossas plantas, pois elas são o ar que nós respiramos”, ressaltou Zezé Gomes.

Em seguida, arregaçou as mangas e também foi participar do plantio de algumas espécies nativas, ao lado das secretárias de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, Eliane Nascimento (titular) e Sunne Santos (adjunta).

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, a área receberá ao todo 750 mudas de árvores nativas. Nesta primeira etapa, foram plantadas 395 mudas de mais de 30 espécies, dentre elas Jequitibá vermelho, Pitanga, Embaúba, Jequitibá rosa, Quaresmeira e Ipê branco, amarela e roxo.

Também participaram da cerimônia gestores municipais, representantes do Legislativo, dentre eles a deputada estadual Ana Perugini (PT), e o superintendente do Consimares (Consórcio Intermunicipal de Manejo de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Campinas), Mimo Ravagnani. | Da Redação

### FORMA DE CONTATO

## Viveiro passa atender público pelo celular em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Viveiro Municipal “Antonio da Costa Santos”, órgão da Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos de Hortolândia, está temporariamente atendendo ao público por meio do ce-

lular (19) 99976-1666. O telefone fixo do órgão municipal, (19) 3897-2926, está em manutenção, ainda sem previsão de conserto.

#### ENDEREÇO

O Viveiro Municipal é responsável pelas mudas que embelezam e arborizam a cidade. Além de serem semeadas em cantei-

ros, praças, parques e outros espaços públicos, elas também são doadas à população para plantio em calçadas e quintais. O Viveiro Municipal está localizado na Rua Stefano Dilo, 350, no Adventista Campineiro. O horário de atendimento é de quarta a sexta-feira, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 16h.



Telefone fixo do órgão ambiental está em manutenção

## PLENA PANDEMIA

# Embriaguez, atropelamento e desacato terminam em condenação em Paulínia



Decisão é do magistrado Lucas de Abreu Evangelinos, da 1ª Vara Criminal de Paulínia

Réu atropelou ciclista em avenida do bairro João Aranha e ofendeu policiais militares após dirigir embriagado em setembro de 2020, auge da pandemia do novo coronavírus; testemunhas prestaram depoimento e confirmaram crime

Paulo Medina • PAULÍNIA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Durante uma manhã de setembro de 2020, no auge da pandemia da Covid-19, uma ocorrência envolvendo embriaguez ao volante, atropelamento e desacato a policiais mobilizou a PM e, agora, resultou em uma condenação judicial. O caso aconteceu em Paulínia.

De acordo com os autos do processo, C.C.A., que conduzia um veículo Astra, foi denunciado por dirigir o automóvel em visível estado de embriaguez e atropelar um ciclista, na Avenida Duque de Caxias, bairro João Aranha. Em seguida, tanto ele quanto seu passageiro, V.R.S.C., teriam desacatado os policiais militares que atenderam a ocorrência, profere-

rindo ofensas e resistindo à abordagem.

Testemunhas confirmaram os fatos em juízo. Um pedestre relatou à polícia o atropelamento e ajudou a localizar o veículo, que fugira do local do acidente. Já uma testemunha ocular afirmou ter visto o atropelamento e seguido o veículo até que a polícia fosse acionada.

Os policiais que conduziram a abordagem relataram o visível estado de embriaguez do motorista e a conduta agressiva dos ocupantes.

O exame clínico constatou que C.C.A. apresentava sinais de embriaguez, como hálito etílico, marcha desequilibrada, fala alterada e agressividade. Sua companheira confirmou que ele havia bebido na véspe-

ra. Já em depoimento à Justiça, os réus negaram parte das acusações, mas suas versões foram consideradas inconsistentes diante das provas colhidas.

O juiz Lucas de Abreu Evangelinos, da 1ª Vara Criminal de Paulínia, considerou a materialidade e a autoria dos crimes, rejeitou as teses da defesa — que alegava ausência de dolo no desacato e questionava a condução do veículo — e condenou C.C.A. a um ano e dois meses de detenção, além de 11 dias-multa, por embriaguez ao volante e desacato. Ele teve sua Carteira Nacional de Habilitação suspensa. V.R.S.C. foi condenado a sete meses de detenção, também por desacato. O magistrado autorizou a ambos o direito de recorrerem em liberdade.

## TENTATIVA DE HOMICÍDIO

## Discussão entre homens tem um esfaqueado em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 54 anos foi preso em flagrante na tarde desta quarta-feira (4), no bairro Jardim Conceição, em Sumaré, após esfaquear outro, de 31 anos, durante uma discussão. Não foi divulgada a razão do desentendimento.

De acordo com a SSP-SP (Secretaria da Segurança Pública do Estado de São

Paulo), a vítima chamou a PM (Polícia Militar) depois de ser esfaqueado durante a briga. Quando os policiais chegaram à Rua Manaus, onde ocorreu a confusão, descobriram que ela começou após um desentendimento entre os dois homens. No meio da discussão, o agressor atacou a vítima com uma faca. Como forma de defesa, a vítima do esfaqueamento tentou atropelar o agressor.

Ambos foram atendidos e encaminhados a uma unidade de saúde. Em seguida, foram levados à Delegacia de Polícia de Sumaré, onde o agressor foi preso em flagrante por tentativa de homicídio. A faca usada no delito foi apreendida. Na unidade da Polícia Civil, foi registrado um boletim de ocorrência por tentativa de homicídio e as investigações prosseguirão.

## PEDAÇO DE MADEIRA

## Homem é preso por suspeita de ameaçar a ex em Sumaré

Cézar Oliveira • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais militares prenderam um homem por violência doméstica nesta quarta-feira (4), no Jardim Danúbio Azul, em Sumaré. O indivíduo estava com um pedaço de madeira na frente da residência da vítima.

A equipe policial foi acionada e ao chegar ao local fez contato com a vítima, que relatou estar sendo cons-

tantemente perseguida e ameaçada por seu ex-companheiro. Segundo a mu-

**Policiais militares localizaram o acusado em um bar perto da casa**

lher, ela havia registrado um boletim de ocorrência eletrônico no dia anterior. No entanto, o indivíduo

teria retornado à sua residência portando um pedaço de madeira, aumentando a sensação de ameaça.

Os policiais localizaram o suspeito em um bar próximo. Ao perceber a chegada da viatura, ele retornou imediatamente para a frente da residência da ex-companheira. Diante da situação, o homem foi conduzido à DDM (Delegacia de Defesa da Mulher), onde permaneceu à disposição da Justiça.

## POLÍTICAS URBANAS

## Nova Odessa marca 5ª Conferência Municipal da Cidade dia 12 de junho

Da Redação • NOVA ODESSA  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa promove no próximo dia 12 de junho a 5ª Conferência Municipal da Cidade. O evento acontece das 8h às 17h, no Auditório do Paço Municipal, localizado na Avenida João Pessoa, nº 777, no Centro, e é aberto a toda a comunidade. O evento é parte do processo da 6ª Conferência Nacional das Cidades e da 7ª Conferência Estadual das Cidades Paulistas.

O tema do evento é “Construindo a Política de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social”. O encontro vai reunir representantes do poder público e da sociedade civil organizada em geral, para debater os caminhos para um desenvolvimento urbano sustentável e ordenado do município.



Participação popular promove processo democrático e representativo no município

A organização do evento é da Diretoria Municipal de Habitação, através do diretor Diego Feitoza, com apoio da Comissão Organizadora. Segundo o engenheiro, “a Conferência tem como objetivo destacar a importância da participação da população na construção de políticas públicas que são voltadas ao crescimento ordena-

do de Nova Odessa”.

De acordo com o diretor, “a Conferência Municipal das Cidades visa garantir também a participação social e o debate democrático sobre as políticas públicas que são voltadas ao desenvolvimento urbano, buscando soluções e diretrizes para a melhoria da qualidade de vida da população”.

Para dar andamento no projeto, foi nomeada uma comissão organizadora com diversos segmentos da sociedade, sob a coordenação da Diretoria de Habitação. Além dos debates, foram discutidas também propostas e metas para possíveis desafios urbanos, para estimular uma gestão democrática e consolidar o desenvolvimento urbano.

A Conferência Municipal “é de suma importância para Nova Odessa propor diretrizes para a formulação de políticas públicas, se tornar uma cidade mais inclusiva e sustentável”, segundo Diego.

“É o momento da participação popular, pois a Conferência é um espaço democrático onde todos os municípios interessados podem ajudar a construir uma Nova Odessa ainda melhor e a participação de diversos segmentos da sociedade é o caminho para construirmos juntos”, finalizou o diretor.

## SUSTENTABILIDADE ATIVA

## Sumaré abre Mês do Meio Ambiente com alunos no Orquidário

Da Redação • SUMARÉ  
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Sumaré deu início nesta quinta-feira (5) à programação especial do Mês do Meio Ambiente com um evento no Orquidário Municipal. A abertura contou com a presença dos alunos da Escola Municipal Mundo Alegre da Criança, que participaram de uma apresentação teatral lúdica voltada à conscientização ambiental.

O espetáculo, encenado por artistas da cidade, encantou as crianças ao abordar temas como reciclagem, preservação da natureza e o papel de cada um na proteção do planeta. A proposta é envolver o público infantil de maneira divertida e educativa.

Estiveram presentes o prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos), os secretários Guilherme Dall’Orto (Sustenta-

bilidade), Bruno Khoury (Obras), Danilo de Azevedo (Educação) e a secretária da Mulher e da Família, Fernanda Push.

Durante a cerimônia, Henrique do Paraíso destacou a importância da educação ambiental como pilar do desenvolvimento sustentável no município. “Cuidar do meio ambiente começa com os pequenos. Ver nossas crianças aprendendo de forma tão alegre e participativa é motivo de orgulho”, afirmou.

O secretário de Sustentabilidade, Guilherme Dall’Orto, ressaltou que o evento marca apenas o início de uma série de atividades que serão realizadas ao longo de junho. “Preparamos uma programação rica e acessível para envolver toda a comunidade. Nossa meta é mostrar que sustentabilidade é uma atitude diária”, explicou.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

## João de Aguirre e Maria Ferreira Alves



FOTOS: DIVULGAÇÃO

João A. Camargo e Maria Ferreira Alves

“Conforme o livro tomo da Paróquia de Monte Mor e vários outros documentos referentes ao ano de 1820, constam que no decorrer do mesmo ano, as famílias dos abastados e beneméritos proprietários de terras da região de Monte Mor eram os senhores Manuel Bicudo de Aguirre, José Ferreira Alves e João de Aguirre Camargo, que doaram terras para a construção e sustentação da capela e terras onde foram construídas casas toscas ao lado do adro da capelinha.

A capela foi erguida no terreno e denominada Capela Curada de Nossa Senhora do Patrocínio de Capivari de Cima, termo da Vila de Itu”.<sup>(1)</sup>

João de Aguirre (a) Camargo, nasceu em Mogi Mirim, SP, no dia 11 de

agosto de 1788 e era filho de João Bicudo de Aguirre e de Anna Emerenciana de Araújo. Deixando Mogi Mirim João veio para a região onde hoje está Monte Mor,

tornou-se proprietário de terras e se casou com Maria Ferreira Alves no dia 26 de janeiro de 1816. Naqueles tempos as terras onde hoje está Monte Mor pertenciam a poucos proprietários e entre eles, como já citado, estava João de Aguirre Camargo.

No local onde foi construída a capela e onde hoje

está a Igreja Matriz de Nossa Senhora do Patrocínio havia uma pequena clareira, já que todo o entorno era coberto por densa mata, parte da Floresta Atlântica, e era onde os tropeiros e seus animais paravam para descanso quando vinham de Piracicaba ou voltavam para aquela cidade carregados de mercadorias vindas do litoral. Era aí, pois, um pouso de tropeiros como tantos outros que existiam espalhados pelos sertões paulistas e brasileiros. Algumas pequenas e toscas casas já deviam existir no local e esse vai ser o núcleo inicial do vilarejo que então será denominado de Capivari de Cima.

Nesses anos do século XVIII e boa parte do XIX, as terras brasileiras não eram comercializadas e a posse se dava por concessão de sesmarias por parte do governo português e depois pelo governo imperial brasileiro. A doação de sesmarias era uma forma de distribuição de terras para incentivar o povoamento e o desenvolvimento agrícola. Entretanto, segundo o Livro Nossa Terra, Nossa Gente de Nazário Eugênio Malaquias, as terras adquiridas por João eram de Vicente da Silva Bueno e por elas foram pagos oitocentos cruzados e hoje correspondem à gleba pertencente à Fazenda Bom Sucesso, município de Monte Mor.<sup>(2)</sup>

João se casou com Maria Ferreira Alves, nascida em 1800, e que era uma das irmãs de José Ferreira Alves, portanto era tia do Coronel Domingos Ferreira (neto), nome muito conhecido na cidade. Os pais de Maria eram Domingos Ferreira Alves e Lucrécia de Almeida Falcão. A família Ferreira Alves que teve participação direta na fundação e desenvolvimento de Monte Mor era natural de Santa Eulália de Barrosas, Lousada, Porto, Portugal.

João era da família Aguirre de Camargo, sobrenomes que herdou de sua bisavó Mariana Aguirre de Camargo, já que seu bisavô era o Sargento-Mor Antônio Bicudo de Brito (1658-1717) que por sua vez era filho de Antônio Bicudo Leme, conhecido como Via-Sacra e fundador de Pindamonhangaba.

João de Aguirre Camargo faleceu aos 73 anos, no dia 09 de agosto de 1862 em Monte Mor que na época ainda era a Freguesia da Água Choca, enquanto que sua esposa Maria faleceu em 1833, na cidade de Itu, contando apenas 33 anos.

(1) Nossa Terra, Nossa Gente, pag. 23 - Nazário Eugênio Malaquias.

(2) Nossa Terra Nossa Gente, pag. 27 - Nazário Eugênio Malaquias.

Ilustração: Imagem atribuída às figuras de João e Maria.

### TIME DE FUTEBOL INFANTIL



Foto de 1976 mostrando um time de futebol infantil formado por garotos filhos de famílias montemorenses. Aparecem em pé, da esquerda para direita: Fernando Marini, Marcelo (Mama), Bene, (...) (...), Kilu, Carlinhos Freitas e China. Agachados: Mia, Xandão, Raginho, (...), Chocolate, Formigão, Jair da Banca e Wilson Möller. Mascotes: Nelson de Luccas Junior e João Jorge Chaud.

### MARIA ANTONIETA E JOSÉ GABRIEL

Foto mostrando o casal Maria Antonieta Marrosside de Campos e José Gabriel Rodrigues de Campos. Filho da tradicional família Rodrigues, Gabriel nasceu em Monte Mor no ano de 1932 e era filho José Rodrigues de Campos e Margarida Rodrigues de Campos. Faleceu aos 58 anos, no dia 25 de agosto de 1990. Maria Antonieta nasceu no dia 08 de janeiro de 1933 e faleceu aos 76 anos, no dia 24 de dezembro de 2009. Embora tivesse forte ligação com Monte Mor, o casal residiu por muitos anos na cidade de Campinas. Ambos estão sepultados no Cemitério Municipal de Monte Mor.



### ALICE VALENTE



Alice Valente nasceu em Monte Mor no dia 13 de outubro de 1902 e era filha do casal Mário Almeida Valente e Maria Filetti. Casou-se com Ampélio Gazzetta no dia 22 de maio de 1919 em Santa Cruz da Conceição, SP. Posteriormente o casal fixou residência na cidade Nova Odessa onde viveu por muitos anos, e onde Alice faleceu, aos 85 anos, no dia 30 de outubro de 1987. Seu esposo, Ampélio Gazzetta foi figura de destaque na cidade de Nova Odessa, teve participação na fundação e desenvolvimento da cidade, tendo sido responsável por trazer imigrantes europeus para a região, especialmente italianos. Hoje a importante avenida que liga Nova Odessa a Sumaré através da Avenida Rebouças, leva o nome de Ampélio Gazzetta.

### BRASILIANO B. DE ALMEIDA VALENTE



Nascido em Monte Mor no dia 27 de abril de 1874, Brasiliano Benedito de Almeida Valente era filho de Manoel Borges de Almeida e de Brazilia Eudóxia de Oliveira Valente. Casou-se com Angelina Brandy em 11 de maio de 1901 em Monte Mor e o casal teve pelo menos seis filhos. Brasiliano trabalhou na área da educação e foi secretário de escola. Faleceu em 09 de julho de 1934, aos 60 anos na cidade de Campinas e foi sepultado no Cemitério da Saudade daquela cidade.